

ACOMPANHAMENTO das Expectativas Econômicas



SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS E PROJETOS – SUESP | estudos@cnseg.org.br

Nº 146 – abril/2021 – semana 3

Sem um direcionamento claro de soluções para as sérias questões que o País enfrenta em relação às crises sanitária, fiscal e política, esta semana continua assistindo à deterioração das expectativas dos economistas consultados pelo Banco Central no relatório Focus. A agenda das necessárias reformas estruturantes parece cada vez mais coadjuvante em relação às outras prioridades da política, como a delicada questão do orçamento de 2021 – que deverá ser sancionado ou vetado até quinta-feira – e agora a CPI da Covid-19, que adicionou ainda mais incerteza ao cenário e que terá sua estrutura definida nos próximos dias. Como se vê, mesmo com um feriado no meio da semana – o que geralmente arrefece os ânimos em Brasília – os acontecimentos da capital federal estarão no centro das atenções novamente. Na semana passada foram divulgados diversos indicadores de atividades importantes, relativos a fevereiro. Os sinais

foram mistos, com queda da atividade industrial e forte expansão dos serviços. O IBC-Br, divulgado hoje, apontou crescimento de 1,7% da atividade econômica no mês, uma surpresa positiva que ainda não está contabilizada nas projeções do relatório Focus de hoje. Entretanto, vale lembrar que em fevereiro, apesar do salto do número de casos e mortes por Covid-19 entre o final do ano passado e começo de 2021, o cenário ainda não era tão ruim quanto o que vivemos plenamente desde março e que os indicadores antecedentes mostram que o impacto mais forte da segunda onda sobre as atividades deve vir no último mês do primeiro trimestre. Com tantas incertezas e a falta de um horizonte claro para o fim do contágio da pandemia – a vacinação ainda caminha a passos mais lentos que o necessário – decisões de consumo e investimento são adiadas e o mercado de trabalho não se recupera. Com isso, a projeção mediana para

o crescimento do PIB este ano caiu de 3,08% para 3,04%. Ao mesmo tempo, as estimativas para o IPCA de 2021 foram elevadas de 4,85% para 4,92%. Para 2022, as projeções para a inflação oficial voltaram a subir, de 3,53% para 3,6%. Temos apontado para o preocupante cenário em que o mundo volta a crescer com mais força enquanto o Brasil se descola, pois, nele, com a taxa de câmbio desvalorizada, não desfrutaríamos dos benefícios do aumento da demanda por *commodities*, sentindo sobremaneira os efeitos do aumento dos preços dos produtos básicos na inflação e no consequente aumento dos juros. No entanto, mais preocupante ainda seria um cenário em que alta de inflação esperada nos EUA possa trazer uma elevação dos juros, antes do previsto, por parte do Federal Reserve Bank, uma possibilidade que começou a ser aventada desde a semana passada.

ACOMPANHAMENTO das Expectativas Econômicas

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS E PROJETOS – SUESP | estudos@cnseg.org.br

A perspectiva de juros mais altos nas economias centrais é quase sempre desfavorável para as economias emergentes e ainda pior se houver alto endividamento – como no caso do Brasil. São poucos indicadores na agenda de divulgações da semana, com destaque para os de confiança da FGV e da CNI para março.



Nº 146 – abril/2021 – semana 3

ACOMPANHAMENTO das Expectativas Econômicas



SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS E PROJETOS – SUESP | estudos@cnseg.org.br

Nº 146 – abril/2021 – semana 3

Notas	Variável	Realizado 2020	Realizado 2021	Realizado 12 meses	Valores projetados para 2021					Valores projetados para 2022				
					Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano	Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano
					16/04/21	09/04/21	19/03/21	15/01/21	08/01/21	16/04/21	09/04/21	19/03/21	15/01/21	08/01/21
4	PIB	-4,06%	-	-4,06%	3,04%	3,08%	3,22%	3,45%	3,41%	2,34%	2,33%	2,39%	2,50%	2,50%
2	Produção Industrial (quantum)	-0,56%	1,26%	-4,18%	5,06%	5,39%	5,10%	5,00%	4,78%	2,15%	2,49%	2,48%	2,40%	2,45%
4	PIB Indústria	-3,48%	-	-3,48%	4,00%	3,89%	4,27%	3,80%	4,05%	2,39%	2,20%	2,25%	2,25%	2,28%
4	PIB de Serviços	-4,47%	-	-4,47%	2,89%	2,90%	2,94%	3,28%	3,28%	2,30%	2,30%	2,40%	2,50%	2,50%
4	PIB Agropecuário	1,96%	-	1,96%	2,30%	2,30%	2,34%	2,25%	2,42%	2,40%	2,38%	2,50%	3,00%	3,00%
1	IPCA	4,52%	2,05%	6,10%	4,92%	4,85%	4,71%	3,43%	3,34%	3,60%	3,53%	3,51%	3,50%	3,50%
1	IGP-M	23,14%	8,27%	31,11%	12,66%	12,66%	11,89%	4,94%	4,60%	4,15%	4,12%	4,07%	4,00%	4,00%
1	SELIC	1,90%	2,23%	2,25%	5,25%	5,25%	5,00%	3,25%	3,25%	6,00%	6,00%	6,00%	4,75%	4,75%
1	Câmbio	5,20	5,70	5,47	5,40	5,37	5,30	5,00	5,00	5,26	5,25	5,25	4,90	4,90
2	Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	62,70%	61,63%	58,26%	64,60%	64,60%	64,69%	64,95%	64,95%	66,20%	66,40%	66,00%	66,60%	66,80%
2	Conta Corrente (em US\$ bi)	-12,46	-9,40	-6,89	-10,00	-10,00	-11,50	-19,41	-16,00	-20,60	-15,80	-19,70	-29,55	-29,05
2	Balança Comercial (em US\$ bi)	43,30	-1,34	42,68	57,65	55,30	55,00	55,00	55,00	54,05	54,00	50,00	50,00	50,00
2	Investimento Direto no País (em US\$ bi)	34,17	10,85	39,78	55,00	55,00	55,00	60,00	60,00	65,00	64,40	60,00	70,00	70,00
1	Preços Administrados	2,61%	4,24%	6,95%	7,70%	7,70%	7,26%	4,20%	4,02%	4,25%	4,01%	4,00%	3,70%	3,69%

Fontes: SGS (BCB) e SIDRA (IBGE). Data de corte: 19/04/2021

Notas: 1- dados até março/21; 2- dados até fevereiro/21; 4-dados até dezembro/20.

Vide nota de referência de período.